



IVA

O URGENTE DESAFIO DA ESTRUTURA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

▶▶ Leia na página 8

É possível ensinar o computador a fazer um teste de auditoria?

Há cerca de dez anos, já se falava que a Auditoria Independente seria automatizada a tal ponto, que a atividade se tornaria obsoleta.

Aquela previsão foi precipitada. É claro que o mercado de auditoria evoluiu expressivamente na integração de tecnologias na execução e entrega de valor, porém, os normativos que sustentam o trabalho possuem a sua base e objetivo semelhantes aos do passado.

Muitas vezes, ao projetar o futuro, uma importante máxima é esquecida: a mudança das condições. Para a complexidade do mundo dos negócios de décadas atrás, as ferramentas tecnológicas atuais certamente transformariam a prestação de serviços em algo muito simples. No entanto, à medida que a tecnologia evolui, os negócios também evoluem, tornando novamente crucial a existência do fator humano.

Portanto, cabe a pergunta: é possível ensinar o computador a desempenhar o trabalho de Auditoria Independente de forma mais eficiente?

Existem inúmeras abordagens possíveis, como scripts, aprendizado de máquina, deep learning e a agora famigerada IA (Inteligência Artificial) generativa. Mas a verdade é que o computador não aprende e o processo de aquisição de conhecimento por uma máquina tem pouca relação com o do ser humano.

O que ocorre, didaticamente, é a execução simultânea de uma série de equações matemáticas que são balanceadas para que um determinado resultado seja atingido, dentro de uma probabilidade alvo. Isso é chamado de aprendizado de máquina. O primeiro passo para ensinar o computador a executar um teste de auditoria seria escolher um objetivo e uma metodologia.

No caso da criação de um algoritmo para auditar a receita de uma prestadora de serviço, a escolha mais óbvia seria a execução de machine learning. A partir do histórico de uma empresa, e se possível, do segmento, criaria um modelo capaz de prever a receita futura.

Mas, atenção aqui! Os cuidados precisam ser inúmeros.

A base de aprendizado deve ser bem escolhida e fidedigna, o algoritmo precisa ser imple-

Andriani_Hiskobyan_CANVA



mentado de uma maneira que faça sentido na realidade auditada e, acima de tudo, é preciso se perguntar se a tendência histórica é uma premissa razoável de repetição no futuro.

Isso porque, por mais sofisticado que seja o algoritmo implementado, a equação matemática é construída a partir do histórico e, como em qualquer uso de IA, pressupõe que o passado se repetirá de alguma maneira no futuro, sujeito aos atributos ou variáveis do modelo. Essa é uma presunção razoável?

Nesse ponto, a avaliação de riscos e o conhecimento da entidade se tornam fundamentais para que a evidência de auditoria obtida não represente apenas uma coincidência desprovida de causalidade. Fica claro que a inteligência artificial é uma ferramenta valiosa para a Auditoria Independente, permitindo ganhos de escala e a análise de um grande volume de transações, em comparação com os métodos de amostragem tradicionais.

Além disso, a tecnologia pode ser utilizada na criação de testes analíticos, proporcionando aos profissionais de auditoria a oportunidade de identificar correlações anteriormente desconhecidas por meio de técnicas de aprendizado não supervisionado. No entanto, é importante ressaltar que a implementação da IA também apresenta riscos significativos. A estatística muitas vezes apresenta coincidências que não

refletem adequadamente a realidade.

O uso de técnicas de aprendizado de máquina ou outras abordagens de IA sem um conhecimento aprofundado das limitações e dos efeitos causais de cada algoritmo pode levar a uma perda de qualidade nas evidências obtidas pelo auditor. É importante entender que a IA é mais uma técnica a serviço do auditor. De fato, ela pode ser eficiente e fornecer benefícios em seu uso.

No entanto, isoladamente, não é a solução. Por meio da educação continuada, e experiência, deve utilizá-la como aliada para aprimorar o julgamento profissional, com base no ceticismo e na ética, que permeiam todo o trabalho. Nunca devemos subestimar o conhecimento necessário à sua correta aplicação para que a Inteligência Artificial possa, de fato, entregar valor.

Vale lembrar que, na última revisão do Código Internacional de Ética para Profissionais da Contabilidade emitido pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), realizada no ano passado, e que foi adotado no Brasil através das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), é expresso que a objetividade do profissional não deve ser comprometida por influência da tecnologia.

(*) - Mestranda em Analytics e representante do Ibracon no Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade, é sócia em firma de auditoria independente associada.

Negócios em Pauta

Divulgação JBS



Produtores de suínos geram energia elétrica a partir de dejetos de animais

Produtores de suínos da Seara geram energia limpa e renovável a partir dos dejetos dos animais. A adoção da prática impacta diretamente na rentabilidade do produtor e pode se tornar uma segunda fonte de renda, por meio da comercialização do ativo. Incentivados pela JBS, os produtores integrados estão aderindo ao uso de biodigestores que transformam o gás metano em combustível utilizado como fonte para geração de energia elétrica. A economia na conta de luz a partir da adoção de biodigestores chega a 60%. Atualmente, cerca de 30% propriedades de suinocultura integradas da Seara com potencial para instalação de biodigestores já contam com o equipamento. O centro-oeste concentra a maior quantidade dessas granjas. Apenas em Dourados, no Mato Grosso do Sul, 39% das propriedades em potencial já utilizam a tecnologia. Para além da economia, a instalação dos biodigestores pode representar incremento de renda para os produtores, por meio da comercialização da energia. Os biodigestores são estruturas de concreto cobertas por lona que estimulam a fermentação da matéria orgânica, liberando o gás produzido através da fermentação dos dejetos (<https://mediaroom.jbs.com.br/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação



Inscrições abertas para a 2ª edição do Novo Nordisk Challenge FIEMG

@A Novo Nordisk, empresa líder global em saúde, e o FIEMG Lab, hub de inovação aberta, têm inscrições disponíveis, até o dia 15 de abril, para a 2ª edição do programa Novo Nordisk Challenge FIEMG Lab, criado com o objetivo de identificar e testar tecnologias que possam solucionar desafios propostos pela empresa. A edição atual do programa pretende encontrar soluções para um desafio específico: o Processo de Amostragem Manual. O objetivo é garantir a segurança operacional e ergonômica, reduzir ou mitigar o risco de contaminação da amostra e oferecer alertas simplificados na fábrica da Novo Nordisk, em Montes Claros (MG). A iniciativa, que traz diversos benefícios às startups participantes, contempla uma série de etapas: geração de negócios e realização de prova de conceito remunerada; possibilidade de expansão da solução, uma vez validado o teste; colaboração e aprendizado em conjunto com o FIEMG Lab e o time de especialistas da Novo Nordisk; apresentação da solução e know-how da startup com diferentes áreas do setor produtivo (<https://fiemglab.com.br/challenge/novo-nordisk-2024/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

70% das organizações industriais sofreram ataques cibernéticos no último ano

Os ambientes de Operações de Tecnologia (OT) têm se tornado alvos cada vez mais visados em operações industriais, como revela o novo relatório "O Estado da Segurança de OT". ▶▶

Falta de oportunidades e reconhecimento: os maiores desafios para as mulheres

Pelo terceiro ano consecutivo, a pesquisa realizada pelo Infojobs, HR Tech que desenvolve soluções para RH, traça as vivências enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho mostrou que encontrar oportunidade (27%) e reconhecimento ou crescimento profissional (26%) estão entre os principais desafios enfrentados diariamente por elas. ▶▶

O uso das novas tecnologias de inteligência artificial no marketing

O mercado de marketing e comunicação estão entre os que utilizam as inovações para se reinventar e já começaram a aderir, testar e usufruir dos benefícios das novas tecnologias. ▶▶

Soltar amarras para crescer

O Brasil vem crescendo muito abaixo do que poderia e deveria, já há muitos anos, com alguns esporádicos anos fora da curva. Motivo relevante é a baixa produtividade e reduzida competitividade da nossa economia, exceção feita especialmente ao agronegócio, onde temos expressivas vantagens comparativas internacionais. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



POD+

MULHERES NA LOGÍSTICA

CLÁUDIA SÁ E MÁRCIA YOSHIDA

Apresentado por NELSON TUCCI

<https://youtu.be/9VK1IZHquks>

#8

OPINIÃO

O futuro regulatório dos criptoativos no Brasil e o papel crucial do Banco Central

Luiz Octávio Gonçalves Neto (*)

O cenário regulatório dos criptoativos no Brasil está prestes a passar por uma transformação significativa.

Primeiro, entrou em vigor, em junho de 2023, o Marco Legal das Cripto-moedas, e recentemente, um decreto do governo federal designou o Banco Central como o regulador oficial para empresas que atuam nesse setor. Neste novo papel, o Banco Central passa a ser o órgão responsável por autorizar e supervisionar as prestadoras de serviços de ativos virtuais no país. O BC ainda não cumpriu a sua parte para esse avanço, porém.

A partir do decreto, iniciou-se a fase de regulamentação infralegal, na qual o BC deve estabelecer normas específicas para o funcionamento das empresas de cripto no Brasil. Isso inclui a possibilidade de exigir autorização para operações, implementar comunicações de operações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), entre outras medidas. Até o momento, o BC lançou uma consulta pública para coletar ideias referentes às normas específicas para o setor de criptoativos. A sociedade contribuiu com mais de 200 propostas, que agora devem ser analisadas pelo órgão regulador.

Aguardo com grande expectativa a finalização desse processo e a publicação das regras específicas pelo BC. Aliás, aguardamos. Um estudo da Associação Brasileira de Criptoconomia (ABcripto) revelou que 68% das empresas que operam com cripto no país ainda esperam a publicação das regras de autorização para o funcionamento. A maioria das empresas (49%) foi aberta recentemente, entre 2020 e 2022, enquanto outras 6% surgiram em 2023 — o que reflete a dinâmica de inovação do setor.

Com uma variedade de atividades e tamanhos, essas empresas já desempenham um papel importante na economia nacional. Ainda segundo a

ABcripto, sete em cada dez (73%) faturam cerca de R\$ 10 milhões por ano, e 2% já alcançaram uma receita entre R\$ 75 milhões e R\$ 100 milhões. A regulamentação definitiva do setor será, portanto, de extrema relevância para o país, especialmente como ferramenta na prevenção de fraudes e na criação de um ambiente mais seguro para as empresas e os investidores desse mercado.

Ao evitar as atividades ilícitas, a regulamentação promove a integridade e confiabilidade do mercado, o que é fundamental para atrair novos investidores e fomentar o crescimento saudável do setor. No entanto, a ressalva que faria aqui é com relação ao controle do estado sobre ativos digitais, o órgão regulador não pode se tornar um aprisionamento para o sistema, fazendo com que o público das criptomoeças se torne refém de regras ou camadas de restrição à livre utilização.

Sendo respeitado o indivíduo por trás da moeda, mantendo a democratização que o mercado pede e sempre foi incentivada, todo esse processo de regulamentação, feito da maneira correta, contribuiria para a construção de uma reputação sólida para as empresas brasileiras de criptoativos frente ao mercado global, permitindo-nos expandir nossas fronteiras. O que podemos esperar, então, desse mercado?

Quando a regulamentação infralegal estiver pronta, fornecendo um roteiro claro de operação para as empresas, estou certo de que veremos o mercado de criptoativos dar um salto. A segurança jurídica será um estímulo à inovação, incentivando o desenvolvimento de projetos relacionados à blockchain e outros avanços tecnológicos. Vejo na regulamentação o reconhecimento, por parte dos governantes, da influência e do potencial do universo cripto na economia nacional, e não acho que os decepcionaremos. Confio que o setor brasileiro esteja pronto para oferecer competitividade global.

(*) Fundador e CEO da DUX, uma das maiores startups de Web 3.0 do Brasil.

Elon Musk anuncia o lançamento de robotáxis

Através de um post em sua rede social X, o bilionário Elon Musk anunciou que a Tesla apresentará um serviço de robotáxis em 8 de agosto.

Vivaldo José Breternitz (*)

Os robotáxis, assim chamados por não necessitarem de motoristas, serão controlados pelo sistema FSD (Full Self-Driving), já disponível para outros veículos fabricados pela Tesla. Musk também afirmou que os atuais proprietários de veículos da marca equipados com o FSD poderão fazer com que seus carros operem como robotáxis, quando não estiverem em uso.

Carros autônomos são uma ideia atraente, mas sua introdução tem sido até agora incerta e difícil, pois tanto legisladores quanto o público expressam preocupações com a segurança.

A cidade de São Francisco, nos Estados Unidos, tem sido um campo de testes para essa tecnologia, com pouco sucesso. Os robotáxis do Google Waymo na cidade foram alvo de vândalos, que se opõem aos veículos autônomos, enquanto a Cruise, de propriedade da GM, suspendeu indefinidamente seu serviço de robotáxis no final de outubro, após vários incidentes que desencadearam reações dos órgãos reguladores.

Até mesmo a função “piloto automático”, que faz parte do FSD vem sendo



Webster2703_de_Pixabay_CANVA

questionada, com a Tesla sendo acusada de propaganda enganosa, ao ‘inflar’ suas capacidades para impulsionar as vendas.

A revelação do projeto robotáxi da Tesla ocorre pouco depois que a Reuters divulgou que a empresa abandonou um plano de produzir um modelo de carro elétrico de baixo custo, com um preço de cerca de US\$ 25 mil, para promover vendas em massa - Musk negou a notícia.

A Tesla vive momentos difíceis, com queda de vendas e queixas a respeito de sua pick-up Cybertruck, que vem

apresentando diversos problemas. Além disso, no último trimestre de 2023, a empresa chinesa BYD assumiu a liderança mundial em vendas de veículos elétricos, superando a Tesla.

Elon Musk é useiro e vezeiro em fazer anúncios que não se concretizam — é possível que isso esteja ocorrendo novamente, possivelmente para que as ações da Tesla se valorizem.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas — vjnzit@gmail.com.

Tecnologia de gestão de frotas maximiza eficiência e reduz custos

Uma pesquisa organizada pelo Arval Mobility Observatory, denominada “Barômetro de Frotas & Mobilidade 2023”, apontou uma tendência das empresas brasileiras de apostar no leasing operacional para ampliar suas frotas. Principalmente com tendências para veículos de fontes alternativas. Ao todo, 28% dos tomadores de decisão acreditam que frota irá crescer (ante 27% no mercado global) e 60% que permanecerá estável nos próximos três anos (64% no global). Cerca de 39% declararam intenção de introduzir ou aumentar o uso de leasing para carros de passageiros e veículos comerciais leves (à frente de Alemanha (21%). Outro ponto interessante é a ideia de usar pelo menos uma tecnologia alternativa de combustível. 43% das empresas brasileiras consideram usar e 13% já usam alguma dessas (entre HEV, PHEV e 100% BEV). A pesquisa entrevistou, pela primeira vez, 8.622 tomadores de decisão de frotas corporativas em 30 países.

No Brasil o mercado de gestão de frotas busca cada vez mais se aperfeiçoar para ganhar eficiência e evitar perdas por imprudências humanas ou falhas tecnológicas. A Smart Driving Labs é uma startup que oferece soluções de gestão de frotas inteligentes, utilizando tecnologias avançadas para otimizar operações e aumentar a eficiência já validadas pelo mercado.

Com um foco na inovação, a Smart Driving Labs conta com 10 funções de sua plataforma para gestão de frotas importantes para a gestão de frotas pelas organizações:

Rastreamento em tempo real: Monitoramento contínuo da localização e movimentação de veículos em tempo real, permitindo uma visão precisa das operações da frota.

Análise de desempenho de motoristas: Avaliação do comportamento dos motoristas, incluindo velocidade, frena-



gem brusca e aceleração, para promover a segurança e a eficiência no uso dos veículos.

Planejamento de rotas: Algoritmos inteligentes para calcular as rotas mais eficientes, considerando tráfego em tempo real, condições da estrada e restrições específicas de cada veículo.

Manutenção preventiva: Alertas automáticos para manutenção preventiva com base em quilometragem, tempo de uso e condições do veículo, minimizando paradas não planejadas e reduzindo custos de reparo.

Gestão de combustível: Monitoramento do consumo de combustível em tempo real e identificação de padrões de uso para otimizar o consumo e reduzir custos operacionais.

Lucro: Fluxo de receitas e controle de frotas.

Integração com sistemas de gestão: Integração perfeita com sistemas de gestão empresarial (ERP) para fornecer dados precisos e atualizados sobre operações de frota.

Detector de colisões: Crash AI é uma rede neural capaz de detectar, avaliar e me-

dir incidentes com base em dados gerados pelos sensores presentes no dispositivo.

Análise de dados e relatórios: Geração de relatórios detalhados e análises sobre diversos aspectos da operação da frota, oferecendo insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas.

Integração de IoT e telemática: Utilização de tecnologias de Internet das Coisas (IoT) e telemática para coletar dados em tempo real dos veículos e equipamentos, proporcionando uma visão abrangente e detalhada da frota.

Essas funções combinadas ajudam as empresas a melhorar a eficiência operacional, reduzir custos, aumentar a segurança dos motoristas e veículos.

"Na Smart Driving Labs, estamos comprometidos em fornecer soluções eficazes para ajudar nossos clientes a gerenciar suas frotas de maneira mais inteligente", diz Fernando Schaeffer, CEO da SDL. "Com nossas funcionalidades, estamos capacitando as empresas a maximizar a eficiência operacional, reduzir custos e garantir a segurança dos motoristas e veículos", afirma André Gama Schaeffer, COO da SDL.

News @ TI

Shell Startup Engine acelera 11 startups com foco em transição energética e diversidade

Após seis meses de capacitação e mentoria, as 11 startups do Shell StartUp Engine Brasil (SSE) - programa de aceleração de startups que trabalham na transição para um mundo mais sustentável e inclusivo - se reúnem no Demo Day, importante momento do SSE. O evento será realizado nesta quarta (10/4), em formato híbrido, sendo presencial a partir das 8h45, no Teatro do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e ao vivo no YouTube a partir de 9h30. Com a participação de investidores, mentores e representantes de empresas e instituições, as startups selecionadas vão apresentar suas soluções inovadoras, projetadas para enfrentar os desafios contemporâneos e impulsionar o progresso em diferentes áreas. As inscrições para o evento devem ser feitas pelo site (<https://www.shellstartupengine.live/demo-day/br2324>).

Mercado estima PIB de 1,9% este ano, revela boletim Focus

Pela oitava semana seguida, o mercado financeiro aumentou as expectativas de crescimento da economia brasileira

De acordo com o boletim Focus, divulgado ontem (9), em Brasília, pelo Banco Central, espera-se um crescimento de 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas as riquezas produzidas no país) em 2024.

Há uma semana, a expectativa era de um crescimento de 1,89% em 2024; e há quatro semanas era de 1,78%. Para os três anos subsequentes (2025, 2026 e 2027), a estimativa do mercado financeiro permanece estável em 2%.

A previsão se mantém estável também para o



A expectativa de expansão da economia subiu pela oitava semana.

câmbio e para a taxa básica de juros (Selic). Há três semanas seguidas, o mercado financeiro prevê que o dólar fechará o ano cotado a R\$ 4,95; e há 15 semanas

projeta uma Selic a 9% ao final do ano. Para 2025 as expectativas se mantêm estáveis, com o dólar a R\$ 5 há 13 semanas; e a Selic a 8,5% há 18 semanas.

As expectativas do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – em 2024 apresentaram uma alta de 0,01 ponto percentual na comparação com a semana passada, mas elas estão acima da previsão registrada há quatro semanas.

Segundo o boletim Focus, é esperado um crescimento de 3,76% em 2024. Há quatro semanas, o crescimento estimado para a economia do país era de 3,77%; e há uma semana, 3,75% (ABR).

Universalização das bibliotecas escolares

A lei 12.244/2010, que trata da universalização das bibliotecas nas instituições brasileiras de ensino, foi ampliada pelo Congresso Nacional, que criou o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares, além de somar aos espaços de democratização da informação outras finalidades, como encontro de lazer e suporte às comunidades. A versão atualizada foi sancionada pelo presidente Lula e publicada ontem (9), no Diário Oficial da União.

A rede de bibliotecas escolares deverá ser melhorada para também funcionar como centros de ação cultural e educacional permanentes. A ideia é definir um acervo mínimo de livros e materiais de ensino para os espaços, além de uma política de organização,

funcionamento e preservação desses bens. Nesse contexto, também foi determinado que haja um esforço para a universalização das bibliotecas em ambientes escolares do país.

As iniciativas poderão ser financiadas e receber assistência técnica da União na forma do regime de colaboração com estados e municípios, o mesmo estabelecido para o orçamento destinado à Educação. A nova lei prevê ainda a possibilidade de acordos com entidades culturais para ampliação e atualização dos acervos, além de possibilitar a atuação dos profissionais vinculados às bibliotecas escolares como agentes culturais na promoção do livro e da política de leitura nas escolas (ABR).

BNDES abre concurso para nível superior

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) confirmou que vai divulgar no segundo semestre edital para 150 vagas de preenchimento imediato, além de formação de cadastro de reserva. Os empregados admitidos no concurso ingressarão em novo Plano de Cargos e Salários, no cargo de analista, que exige formação em nível superior, com salário inicial de R\$ 20.900.

Depois de 11 anos sem concurso, serão oferecidas vagas somente para nível universitário nas seguintes áreas de conhecimento: administração, análise de sistemas - desenvolvimento, análise de sistemas - suporte, análise de sistemas - cibersegurança, arquitetura e urbanismo,

arquivologia digital, ciências contábeis, ciência de dados, comunicação social, direito, economia, engenharia e psicologia organizacional.

Devido ao avanço da transformação digital e da inteligência artificial, será a primeira seleção pública do BNDES a contemplar a área de ciência de dados e cibersegurança. Em relação à ciência de dados, candidatos com diploma de qualquer graduação poderão concorrer.

Em linha com os objetivos institucionais do BNDES de promover o desenvolvimento diverso e inclusivo, o próximo concurso vai reservar 30% das vagas para candidatos negros e pelo menos 10% para pessoas com deficiência (ABR).

Inscrição de Substituição Tributária: quais os benefícios para as empresas?

Amanda Domingos (*) e Gerciela Cruz (**)

O cenário tributário brasileiro frequentemente resulta em um pagamento excessivo de tributos por parte das empresas nacionais, devido à sua complexidade.

Para obter uma boa saúde financeira nesse contexto, não só é necessário um bom planejamento tributário, mas também a adoção de métodos que possibilitem a maior redução possível desses encargos, simplificando a cobrança e impulsionando as operações corporativas.

Entre os diversos mecanismos que podem contribuir para isso, destaca-se a Inscrição de Substituição Tributária, a qual beneficia empresas envolvidas em relações comerciais interestaduais. Segundo dados divulgados pelo IBGE, mais de 95% das empresas brasileiras pagam mais impostos do que realmente deveriam, sem perspectivas mínimas de recuperação.

Na busca por melhorar essa realidade, a inscrição de substituição tributária é um instrumento adotado pelos estados para que o Fisco possa exercer um controle mais eficaz sobre a arrecadação de impostos ao longo da cadeia de distribuição, até alcançar o consumidor final. Este é apenas um exemplo dentre vários que podem proporcionar grandes benefícios aos empreendimentos.

A Substituição Tributária funciona como uma antecipação da arrecadação do imposto ICMS determinado para alguns produtos, tais como os pertencentes aos segmentos de autopeça, materiais elétricos, ferramentas, medicamentos, construção, dentre outros. Na prática, ocorre a transferência da responsabilidade do pagamento de impostos para outro contribuinte (indústria e importadores), com o objetivo de simplificar a cobrança de impostos e diminuir a sonegação fiscal.

Toda a listagem de produtos sujeitos à substituição tributária constam listados no Convênio ICMS 142/2018. Nas transações com mercadoria envolvendo empresas localizadas em outros estados, o ICMS por substituição tributária é devido ao estado do adquirente. Assim, o remetente torna-se responsável pelo recolhimento da substituição tributária ao estado de destino da mercadoria em cada venda realizada.

A inscrição como substituto tributário no outro estado, não apenas simplifica e aprimora a gestão fiscal da empresa, mas também facilita o controle e a arrecadação de tribu-

tos pelo Fisco, resultando em uma série de outras vantagens cruciais para o destaque competitivo. O processo de apuração e pagamento dos tributos se torna mais simples e transparente, evitando a necessidade de cálculos complexos por parte de cada empresa envolvida na operação.

Isso também permite que o Fisco estadual possa controlar o recolhimento de forma mais prática e eficiente. Consequentemente, as companhias deixam de se preocupar com o recolhimento do imposto em cada etapa do processo comercial. Isso resulta em uma diminuição dos custos administrativos relacionados à gestão fiscal, como contabilidade e controle de documentação. Além disso, minimiza o risco de recolhimento indevido e a necessidade de pedidos de restituição do imposto.

Com isso, ao saber antecipadamente qual será o valor do imposto a ser recolhido em uma determinada operação, as empresas podem planejar melhor suas finanças e evitar surpresas no momento do pagamento dos tributos, de forma que tenham uma gestão financeira mais eficiente, reduzam riscos relacionados à conformidade fiscal, aos perigos da mercadoria ficar presa em barreiras fiscais devido à falta de recolhimento do imposto ou necessidade de apresentação instantânea da GNRE (guia de recolhimento), e ganhem vantagens competitivas em relação aos concorrentes que não utilizam esse mecanismo.

As empresas que aderem a esse mecanismo certamente perceberão benefícios significativos para fortalecer seus negócios interestaduais. No entanto, é importante destacar que a inscrição de substituição tributária também acarreta algumas obrigações adicionais, como a emissão de documentos fiscais específicos e o cumprimento de prazos rigorosos para o recolhimento dos tributos.

Portanto, aquelas que desejarem iniciar essa ação, o ideal é contarem com o apoio de um parceiro especializado no tema, de forma que consiga auxiliar na administração destes documentos e procedimentos em prol da simplificação, eficiência da gestão fiscal corporativa, otimização de seus processos e, com isso, maximização da sua eficiência operacional.

(*) - É Especialista Fiscal em ICMS e IPI da ECOVIS® BSP.

(**) - É Coordenadora do setor de tributos indiretos ICMS e IPI da ECOVIS® BSP (https://ecovisbsp.com.br).



A - Cartão em Braille

O Banco do Brasil anuncia o lançamento de uma inovação pioneira no mercado: o primeiro cartão totalmente impresso em braille. Todos os clientes, especialmente aqueles com deficiência visual, possam desfrutar de uma experiência bancária mais autônoma e inclusiva. Os clientes autodeclarados como cegos ou pessoas com deficiência visual, ao solicitarem uma nova via de seu cartão, ou um cartão novo, receberão em seu endereço um kit contendo um cartão totalmente impresso em braille, com informações como o número, CVV, data de validade e bandeira. Em caso de novas contratações de cartão ou renovações de cartões vencidos, não há custo adicional.

B - Leilão Rodoviário

Passo fundamental no processo de modernização das estradas federais que cortam o país, promovido pelo Governo Federal, será dado amanhã (11). O Ministério dos Transportes promove o primeiro leilão de concessão rodoviária deste ano – o terceiro previsto no Novo PAC –, durante sessão pública na B3. Trata-se da concessão da BR-040/MG, no trecho entre Belo Horizonte e Juiz de Fora. O segmento com 232 km de extensão da BR-040/MG será concedido por 30 anos. Durante esse período, a vencedora do leilão deve investir em torno de R\$ 8,7 bilhões em novas obras e implantação de serviços que elevem os padrões operacionais e de segurança da rodovia.

C - Talentos na Tecnologia

O Grupo Carrefour Brasil oferece 60 bolsas de estudos para pessoas que querem ingressar na carreira de desenvolvimento Front-end. O programa Transforma Tec é uma parceria com a DIO, com exclusividade para pessoas que se autodeclararam pretas e pardas e que possuam renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, entre outros pré-requisitos. A trilha conta com uma grade educacional online e gratuita em HTML, CSS e JavaScript, as principais tecnologias do desenvolvimento do Front-end, e ensina desde os primeiros passos até a criação de três projetos completos para o portfólio. Para se inscrever e fazer parte do processo seletivo, acesse: (https://www.dio.me/bootcamp/transforma-tec-2024).

D - Construção Modular

A Expo Construção Offsite, principal evento dedicado ao segmento da construção modular offsite na América Latina, está pronta para receber

sua 5ª edição. De 4 a 7 de junho de 2024, o Sambódromo do Anhembi, em São Paulo, será palco de uma imersão completa nesse setor em franca expansão, com foco em inovações, soluções e oportunidades de negócios. O evento oferece uma experiência completa para seus visitantes, seja para quem está tendo o primeiro contato com a construção modular, seja para aqueles que já acompanham o desenvolvimento do setor. Para saber mais, acesse: (www.expoconstrucaoooffsite.com.br).

E - Educação e Emprego

Organizações que atuam com empoderamento feminino têm até o próximo dia 16 para se inscrever no Programa de Aceleração Eletrobras, que busca fortalecer e ampliar o impacto social das organizações participantes por meio de capacitação, mentoria e conexões. A iniciativa é voltada para organizações de seis estados (Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, Rio de Janeiro e São Paulo) e também vai atender as que atuam em geração de renda e educação. O objetivo é apoiar as ONGs no acesso à educação e emprego, com redução das desigualdades locais, além de impulsionar o desenvolvimento sustentável. As organizações interessadas devem se inscrever em: (www.phomenta.com.br/acceleracaoeletrobras).

F - Canton Fair

A Canton Fair, conhecida como a Feira de Importação e Exportação de Cantão, começa nesta segunda-feira (15), e vai até 5 de maio. Este evento, realizado duas vezes por ano na cidade de Guangzhou, China, destaca-se como o maior encontro comercial do mundo, atraindo mais de 25 mil fornecedores de diversos setores. Entre os participantes, a pioneira China Gate, empresa brasileira especializada em consultoria e educação sobre importação. Com mais de 20 anos de experiência em importação China X Brasil, a marca estará com um estande estrategicamente montado, com profissionais à disposição dos empresários em busca de novas oportunidades comerciais e parcerias (https://chinagate.com.br).

G - Liderança do Mercado

A Stellantis encerrou o mês de março na liderança do mercado de automóveis e comerciais leves na América do Sul, ao ocupar a primeira posição nos três maiores mercados da região: Brasil, Argentina e Chile. A companhia emplacou no terceiro mês do ano 65.841 veículos, o equiva-

lente a 23,2% das vendas totais no mercado sul-americano. No acumulado do ano, a Stellantis continuou como líder no Brasil, Argentina e América do Sul. De janeiro a março, as vendas da empresa totalizaram 191.420 unidades, com uma participação de mercado de 23,4%. Em março, a Fiat garantiu mais uma vez seu posto de liderança no mercado nacional e registrou 20,6% de market share e 36.336 unidades emplacadas, mais de 5 mil à frente da segunda colocada.

H - Crédito Habitacional

A Caixa Econômica Federal iniciou as contratações de financiamentos habitacionais com utilização do FGTS Futuro. A operação está disponível aos trabalhadores com renda de até R\$ 2.640, para aquisição de imóveis novos e usados pelo programa Minha Casa, Minha Vida. O programa poderá ser utilizado pelo titular da conta vinculada do FGTS, que deverá autorizar, no ato da contratação do crédito habitacional, a realização da caução dos créditos disponíveis nas contas do FGTS, por um prazo de 120 meses. A autorização poderá ser feita diretamente pelo app FGTS. Se o trabalhador for demitido, ele não poderá sacar o saldo da conta que estiver comprometido com o financiamento do imóvel.

I - Programa de Cidadania

A Samsung anuncia a abertura das inscrições para a 11ª edição do 'Solve For Tomorrow Brasil'. O programa global de cidadania corporativa da empresa é conhecido por estimular alunos e professores do ensino médio da rede pública a criarem projetos inovadores para solucionar demandas e problemáticas da vida real dentro e fora de suas comunidades. Para participar do desafio, os interessados devem se inscrever com um projeto baseado na abordagem STEM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Os pré-requisitos para a inscrição incluem a participação de 3 a 5 estudantes do ensino médio, sob orientação de um professor orientador que lecionou alguma disciplina relacionada às áreas de Ciências da Natureza e/ou Matemática. Inscrições e mais informações: (https://solvefortomorrowbrasil.com.br/)

J - Alimentos e Bebidas

A contagem regressiva começou para a 38ª edição da APAS SHOW 2024, o maior evento do setor de alimentos e bebidas das Américas, e a maior feira supermercadista do mundo. Organizado pela Associação Paulista de Supermercados (APAS), o encontro acontece entre os dias 13 e 16 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo. Mais de 850 expositores, sendo 200 internacionais estarão presentes, com perspectiva de ultrapassar a marca de R\$ 14 bilhões em negócios gerados. Uma oportunidade única para empresas nacionais e internacionais da cadeia produtiva se reunirem, possibilitando a realização de negócios, networking e acompanhamento de lançamentos. Mais informações: (https://apasshow.com/).

Solução global de conectividade é essencial para indústria automotiva

Gilson Santos (*)

A indústria automotiva enfrenta uma ampla gama de desafios. As mudanças no mercado exigem repensar produção, logística, vendas e marketing

O comportamento e o desejo do cliente mudaram. Há uma pressão crescente sobre os fabricantes de automóveis e fornecedores para tornarem as suas cadeias de abastecimento resilientes e sustentáveis.

Todos esses são temas que exigem uma transformação digital e soluções de conectividade globais. Quando falamos em automação, os fabricantes de automóveis já lideram essa frente. Mas, para se manter na vanguarda, o investimento em redes mais robustas e conectividade IoT e M2M são primordiais, principalmente para manutenções preditivas e novos modelos de negócios.

Além disso, rastreadores conectados, guias de transporte digitais e plataformas conectadas fornecem informações valiosas das cadeias de suprimento e de valor. Esses dados permitem melhorar processos e tomar decisões mais embasadas e estratégicas.

Com o advento de sistemas avançados de assistência ao condutor, sistemas de monitorização de motoristas, infoentretenimento, telemetria, gestão de frotas, mobilidade partilhada e sistemas de chave digital, nenhum fabricante de automóveis pode se dar ao luxo de ficar para trás na digitalização dos seus produtos. Garantir a conectividade de alto desempenho será fundamental para uma indústria mais desenvolvida.

Esses projetos, geralmente, incluem centenas ou até milhares de dispositivos conectados em rede global por meio de comunicações móveis, geradoras de uma grande quantidade de dados diários e exigem larguras de bandas mais altas e uma ampla cobertura.

As redes sem fio que se conectam ao carro também precisam estar adequadamente ligadas aos recursos digitais na outra extremidade, como aos sistemas da montadora para análise do desempenho, segurança do carro e atualizações de softwares. Tudo isso de maneira segura, confiável e de alto desempenho.

Desde que possam ser tratados com a devida atenção às regulamentações de proteção de dados, privacidade e segurança, essas informações farão parte de um mercado avaliado em bilhões de dólares. Mas os dados são, ainda, mais importantes para o próprio fabricante de automóveis, a fim de transformar e otimizar a experiência de condução.

Gerenciar esses dispositivos, controlar os custos e o desempenho das conexões nesses volumes é um desafio. Além disso, essas empresas que atuam globalmente precisam que as soluções funcionem sem problemas em todo o mundo, sem obstáculos para os clientes empresariais.

Neste sentido, necessitam de uma solução que forneça uma visão geral de todos os KPIs importantes, ao mesmo tempo que possibilitem a proteção das conexões de dados confidenciais. Os projetos de IoT e M2M fazem parte de processos críticos para os negócios. Por isso, ter acesso a todos os dispositivos de forma unificada, independente da localização geográfica, permite uma visão corporativa estratégica.

Em um mercado em constante evolução, os fabricantes automotivos precisam agregar cada vez mais tecnologia. A aplicação de conectividade IoT pode ser mais do que um diferencial, admitindo utilizar os dados coletados para identificar demandas por novos recursos e ofertar produtos inovadores, eficientes e personalizados, destacando-se entre os concorrentes.

(*) - É gerente de conectividade móvel da Deutsche Telekom Global Business Solutions Brasil.

Empresas que migraram do MEI para o Simples devem ficar atentas

Um levantamento da Receita Federal aponta que mais de 650 mil micro e pequenas empresas passaram a ser enquadradas no regime Simples Nacional, segundo dados de março

Há diversas diferenças em relação ao enquadramento tributário entre os dois modelos de gestão, por isso, as empresas que aderiram recentemente ao Simples Nacional devem ficar atentas às mudanças que exigem uma maior organização contábil.

Para o microempreendedor individual a principal obrigação é o recolhimento mensal da guia do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), para o acesso aos benefícios como auxílio-maternidade, auxílio-doença, entre outras vantagens. O limite de faturamento anual do MEI é de 81 mil reais.

As empresas optantes do Simples Nacional têm um



limite de receita bruta anual de 4,8 milhões de reais e devem seguir as obrigações específicas desse regime, como a emissão de notas fiscais, escrituração fiscal, cumprimento das normas trabalhistas, previdenciária, além da declaração anual do Simples Nacional.

Para a conselheira Angela Dantas, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as obrigações referentes ao regime exigem a atuação de um profissional de contabilidade e atenção aos prazos dos tributos e entrega de declarações acessórias.

“A migração altera os sistemas de pagamentos dos tributos e a mudança ocorre porque o empresário percebe que há uma opção mais benéfica para o caso dele ou quando há exigência da regra, em virtude do nível de faturamento. Em ambas as situações, é importante que o empresário esteja atento às novas necessidades e tenha ciência da atuação do contador que o acompanha”, alerta a conselheira.

As empresas também precisam ter um gerenciamento e controle do fluxo de caixa, que representa a movimentação financeira e de compra e venda de insumos e produtos, além das questões de recursos humanos. - Fonte e outras informações: (<https://cfc.org.br>).

Os cinco erros da empresa ao implantar estratégias de análise de dados

Cláudio Fartes (*)

Na era da informação, as empresas enfrentam um desafio crucial: transformar dados em insights valiosos que impulsionem suas estratégias de crescimento. No entanto, muitas vezes, o processo de implementação dessas estratégias é marcado por erros que comprometem os resultados almejados.

Porém, saber quais são esses erros - mais comuns do que se imagina, pode ajudar a evitá-los e a conduzir um processo mais assertivo. Assim, os benefícios da análise de dados (que são muitos) vão aparecer muito mais rápido. Confira:

- 1) Coleta de dados inadequada** - Um dos erros mais frequentes é a coleta de dados de forma inadequada. Muitas empresas possuem sistemas robustos, como o SAP, repletos de informações valiosas. Contudo, a falta de clareza sobre quais dados são relevantes e como utilizá-los resulta em análises superficiais e pouco eficazes. É como ter um tesouro e não saber como usá-lo para enriquecer as estratégias empresariais.
- 2) Falta de clareza nos objetivos** - Salvar dados sem um propósito claro é um desperdício de recursos e tempo. As empresas precisam definir objetivos claros para a utilização desses dados. É fundamental saber onde se quer chegar e como os dados podem contribuir para alcançar esses objetivos. A falta de um plano estratégico bem definido leva a análises dispersas e sem foco.
- 3) Falta de integração entre sistemas e informações** - A falta de integração entre as aplicações utilizadas é outro ponto crítico. Muitas empresas possuem diferentes sistemas que não se comunicam entre si, dificultando a obtenção de insights relevantes. A capacidade de relacionar e cruzar dados é essencial para uma análise abrangente e precisa. Sem essa integração, as análises ficam limitadas e não refletem a realidade do negócio.



4) Falta de cultura baseada em dados - Um dos maiores desafios é a falta de uma cultura empresarial baseada em dados. Muitas decisões ainda são tomadas com base na intuição ou experiência pessoal, ignorando o potencial dos dados para embasar escolhas estratégicas. É fundamental que as empresas incentivem uma cultura onde os dados são valorizados e utilizados para impulsionar o crescimento e a eficiência operacional.

5) Falta de segurança e privacidade - Por fim, a falta de atenção à segurança e privacidade dos dados é um erro grave. Com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) em vigor, as empresas precisam garantir a proteção dos dados de clientes, fornecedores e colaboradores. A negligência nesse aspecto pode resultar em consequências legais e danos à reputação da empresa.

Considerando as orientações, para obter sucesso nas estratégias de análise de dados, as empresas precisam superar esses desafios, investindo em uma coleta adequada, definindo objetivos claros, integrando sistemas, cultivando uma cultura baseada em dados e garantindo a segurança das informações. Somente assim poderão aproveitar todo o potencial que os dados têm a oferecer.

(*) - É Head de Dados na Mouts TI (<https://mouts.info>).

Banco Induscred de Investimento S/A

CNPJ 33.588.252/0001-32
Assembleia Geral Extraordinária - Convocação
Ficam os acionistas do Banco Induscred de Investimento S/A convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da Companhia, nesta Capital, na Alameda Santos, nº 1.357, Mezanino, Cerqueira César, CEP 01419-908, no dia 22 de abril de 2024, às 15:00 horas, para deliberar sobre a seguinte "ordem do dia": 1. Homologação do aumento de capital social de R\$40.000.313,80 (quarenta milhões, trezentos e treze reais e oitenta centavos) para R\$70.000.313,80 (setenta milhões, trezentos e treze reais e oitenta centavos), aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 18 de março de 2024, com emissão de 1.140.014 (um milhão, cento e quarenta mil e quatorze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; 2. Alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, em decorrência da aprovação do Aumento do Capital Social; e 3. Consolidação do Estatuto Social para refletir as deliberações acima. São Paulo, 09 de abril de 2024. Diretores: Carlos de Gioia / Celso Coscarelli. (10, 11 e 12)

Hotel Majestic S/A

CNPJ 43.121.946/0001-19 - NIRE 35300033493
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO
São convocados os Senhores Acionistas a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de Abril de 2024, às 11:00 horas, na sede social, na Praça Dr. Vicente Rizzo, 160, nesta cidade de Águas de Lindóia - SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: - Ordinário a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) destinação do lucro líquido do exercício findo. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2023. Águas de Lindóia, 13 de março de 2.024. José Artur Bernardi - Diretor Presidente.

Explotaciones Del Atlántico Participações Ltda.

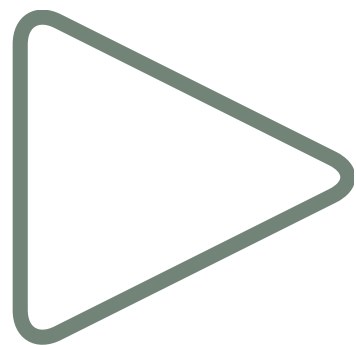
CNPJ/MF nº 31.733.464/0001-30 - NIRE 35.235.368.058
Instrumento Particular de Distrito da Sociedade
Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, as partes abaixo: 1. **Inmuebles de Baleares S.L.**, CNPJ/MF 31.040.269/0001-25, representada por seu procurador **Maurício Anibal Canero**, RNE V404918-J, CGPJ/DIREX/DFP, CPF/MF 231.567.978-80; 2. **Barceló Títulos Y Valores S.L.**, CNPJ/MF 31.040.271/0001-02, representada por seu procurador **Maurício Anibal Canero**, acima qualificado, únicas sócias da sociedade **Explotaciones Del Atlántico Participações Ltda.**, com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF 31.733.464/0001-30, com Contrato Social arquivado na JUCESP/NIRE 35.235.368.058, em 10/10/2018, dispensadas as formalidades de convocação e de realização de Reunião das Sócias nos termos do artigo 1.072, §§ 2º e 3º do Código Civil, têm entre si justo e contratado dissolver, liquidar e extinguir a referida sociedade, mediante as seguintes cláusulas e condições, que mutuamente outorgam e aceitam, a saber: 1. Tendo em vista que não mais haverá, as sócias a continuação da Sociedade, fica, neste ato, dissolvida a **Explotaciones Del Atlántico Participações Ltda.**, com base no Balanço Patrimonial levantado em 23/02/2024, onde fica demonstrado que a sociedade não possui passivos a pagar e possui ativo disponível, no montante de R\$ 19.620,57. Essa quantia será, após deduzidos os tributos e encargos bancários incidentes, integralmente remetida às sócias, na proporção que cada uma detém no capital social, a título de repatriação, e as sócias autorizam expressamente o Administrador e/ou os procuradores da Sociedade a tomarem todas as medidas e a assinarem quaisquer documentos que possam ser necessários para a implementação da dissolução e liquidação da Sociedade, incluindo, mas não se limitando à referida repatriação do saldo remanescente para as sócias da Sociedade. Cópia do referido balanço, devidamente assinado pela Sociedade e pelo contador responsável, é anexada ao presente como **Anexo I. 2.** Serão cancelados todos os registros e inscrições da Sociedade junto às repartições públicas competentes. Os livros e demais documentos existentes da Sociedade serão conservados, pelo prazo legal, em São Paulo/SP, Rua Pará, 50, conjunto 141, CV141S, Consolação, CEP 01243-020, sob a responsabilidade de **Maurício Anibal Canero**, acima qualificado. 3. As sócias **Inmuebles de Baleares S.L.** e **Barceló Títulos Y Valores S.L.**, obrigam-se, proporcionalmente à participação de cada uma delas no capital social, a satisfazer integralmente todas as despesas e débitos que porventura vierem a ser exigidos da Sociedade que ora se dissolve e é liquidada. 4. As sócias, satisfilias as condições acima pactuadas, por si e por seus sucessores, dão-se, reciprocamente, plena, geral, ampla e irrevogável quitação, para nada mais reclamar uma da outra ou da sociedade, com fundamento no Contrato Social. 5. Fica formalmente extinta, nesta data, para todos os efeitos, a **Explotaciones Del Atlántico Participações Ltda.** 6. **Maurício Anibal Canero** assina o presente instrumento manifestando concordância com o acima deliberado. E, por ser a **Expressão da Verdade**, as partes assinam o presente instrumento em 1 via única digital, na presença de 2 testemunhas. SP, 28/02/2024, p.p. **Inmuebles de Baleares S.L.**, **Maurício Anibal Canero**; p.p. **Barceló Títulos Y Valores S.L.**, **Maurício Anibal Canero**. De acordo: **Maurício Anibal Canero**, JUCESP nº 126.235/24-7 em 03/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 10 de abril de 2024

Parecis Super Agro

A Sol, empresa de tecnologia do Grupo RZK, está de volta à Parecis SuperAgro – até 12 de abril – em parceria com a concessionária Aster Máquinas. Agora com novos projetos, serviços e uma cobertura de internet ainda mais ampla no Mato Grosso, visando garantir ao produtor rural mais eficiência operacional, financeira, agronômica e de gestão de riscos, trazendo assim novos patamares de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade dos negócios.

Foto: Jorge Chagas

Produtores brasileiros de azeite de oliva têm chances de se beneficiarem da alta internacional do preço do alimento, e ganhar mais espaço para vender ao segundo maior mercado importador do mundo: o próprio Brasil. De todo azeite que o país consome, menos de 1% (0,24%) é produzido por sua lavoura. A maior participação no mercado interno poderá se dar pela qualidade do produto, o que permite crescimento de consumo mesmo quando o preço se eleva.

Entre 2018 e 2022, a produção de azeite só no Rio Grande do Sul passou de 58 mil litros para 448,5 mil litros. O estado e outras regiões do país, como a Serra da Mantiqueira - entre Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro -, está se especializando na produção de azeite extra virgem, de menor acidez, reconhecido como artigo especial ou premium. De acordo com o Internacional Olive Council, entre 2013 e 2020, o Brasil importou uma média de 74 mil toneladas ao ano de azeite e óleo de bagaço de azeitona.

Conteúdo completo em nosso portal. >>>



BRASIL SE ESPECIALIZA NA PRODUÇÃO DE AZEITE EXTRA VIRGEM

Supercampo marca presença no VTEX DAY 2024

O VTEX DAY 2024 está se aproximando e promete ser um marco no cenário do comércio digital e varejo. Marcado para os dias 11 e 12 de abril, no São Paulo Expo, na capital paulista, o evento celebrará sua 15ª edição reunindo cerca de 200 expositores, que apresentarão soluções, serviços e tecnologias capazes de transformar todo o ecossistema de comércio digital.

Uma das presenças confirmadas é da Supercampo, representada pelo CEO Leandro Carvalho e pelo Gerente de Plataforma e Produto da Supercampo, Ronald Koch. A empresa, reconhecida por suas inovações, como o modelo de e-commerce C2F (cooperative-to-farmer) e transformação digital das cooperativas do agronegócio brasileiro, promete compartilhar insights sobre o futuro do segmento durante sua participação como speaker no evento.

"Apresentar o case Supercampo no VTEX DAY é uma oportunidade única para compartilharmos nossa visão e experiência no universo do comércio digital dentro do Agronegócio. Estamos entusiasmados em fazer parte deste evento, onde não apenas vamos mostrar nossas soluções, mas também contribuir para o diálogo sobre as tendências e desafios que moldam o futuro da tecnologia, que é tão dinâmica e promissora para todos os setores", destaca Leandro Carvalho, CEO da Supercampo (<https://www.vtexday.com>).

Seminário internacional sobre agricultura sustentável



A Cresol, em parceria com a Aliança Global de Agências Agrícolas (Agricord), promoverá em junho o primeiro Seminário Internacional de Inovação em Sistemas Alimentares e Finanças Sustentáveis. O evento terá destaque no calendário agrícola global e reunirá líderes e especialistas para debater e promover a agricultura familiar em escala internacional.

O seminário acontecerá na sede da Cresol, em Francisco Beltrão (PR), de 5 a 7 de junho, e focará nas oportunidades e desafios enfrentados pelos agricultores familiares em todo o mundo. A programação reservará os dois primeiros dias para painéis e trabalhos em grupo com os temas: financiamento da adaptação e mitigação das mudanças climáticas na agricultura; transformação dos sistemas alimentares para uma agricultura sustentável e resiliente; e empoderamento das organizações de agricultores por meio da inovação

e conhecimento local na agricultura.

No terceiro dia, os participantes farão visitas a cooperados da Cresol, resgatando a história de cooperação e as ações que proporcionam acesso e inclusão financeira aos agricultores familiares. É esperada a presença de representantes de organizações de agricultores familiares, instituições de pesquisa, governos, agências de desenvolvimento, empresas do setor agroalimentar, organizações não governamentais, entre outros interessados.

"Nós estamos preparando um grande espaço de diálogo e construção entre lideranças de diversas frentes, envolvidas com o cooperativismo e a agricultura familiar. Será um momento para compartilhar experiências e fortalecer a atuação junto aos nossos agricultores", comenta Alzimiro Thomé, presidente do Cresol Instituto e Cresol Agri-Agência.

Primeiro congresso brasileiro sobre concessão de crédito no Agronegócio

O mercado de crédito no agronegócio tem se mostrado cada vez mais promissor, impulsionado pelo crescimento do setor e pela necessidade de investimentos para o desenvolvimento das atividades rurais. De acordo com o Banco Central, os bancos e cooperativas já concederam R\$248,9 bilhões de crédito rural no primeiro semestre do Plano Safra 2023/24, um montante quase 16% maior ao que foi liberado na última temporada (R\$215,9 bilhões).

Diante desse cenário, é fundamental que os profissionais do setor estejam atualizados sobre as melhores práticas e tendências do mercado, especialmente para saber contornar desafios como a volatilidade dos custos de produção, possíveis prejuízos de infraestrutura e tecnologia, a sazonalidade das safras, a insegurança jurídica que ronda o setor, o expressivo número de pedidos de recuperação judicial do agro e a inadimplência.

Por isso, caminhando para a sua 6ª edição, foi criado o único congresso brasileiro exclusivamente dedicado à concessão de crédito no Agronegócio (<https://conacredi.com.br/>).

Destaque I



Divulgação

Evento agro na fazenda do cantor Zezé Di Camargo

Convidados de diversas partes do Brasil foram a Goiás, no último dia 3 de abril, para participar do primeiro Dia de Campo da Milagro Agro Brasil, empresa de tecnologia agrícola que tem revolucionado o mercado de braçadeiras para pastagens. O evento ocorreu na famosa Fazenda "É o Amor", propriedade do cantor Zezé Di Camargo no município de Araguapaz, e contou com uma programação de palestras técnicas e entretenimento ao longo do dia inteiro. O ponto alto do Dia de Campo foi a presença do próprio Zezé Di Camargo, embaixador da Milagro, que demonstrou entusiasmo com o avanço da tecnologia na agricultura e pecuária moderna. Em sua fazenda, por exemplo, foram plantados 60 hectares de capim Dunamis, um híbrido desenvolvido pela Milagro que têm possibilitado ganhos de produtividade em pastagens de todo o Brasil e até de outros países. O crescimento rápido, de mais de 1 metro em menos de 60 dias, impressionou quem participou do evento (milagroagrobrasil.com.br).

Destaque II



Foto: Fabiana Aquino

Evento Degustar em Goiânia

Nos dias 25 e 26 de junho de 2024, grandes nomes da gastronomia e decoração se reúnem em Goiânia (GO) para receber a primeira edição do Evento Degustar na cidade com o propósito de apoiar a ampliação do tratamento gratuito e de qualidade do câncer na região. A causa acaba de ganhar um reforço importante com a entrada da Piracanjuba e do Flamboyant Shopping entre os patrocinadores que tornam possível a realização do encontro que, em breve, dá início à venda de convites. Esta será uma edição muito especial pela sua localização e também por ser realizada em dois dias, tendo uma tarde de palestras e workshops, uma agenda com foco no desenvolvimento profissional e aprendizados sobre o setor de festas e eventos, como pâtisserie, decoração, mídias sociais, etiqueta, sustentabilidade, harmonização de bebidas, entre outros. Desde sua primeira edição a responsável pela realização do projeto é a empresária Márcia Costa que fala sobre a chegada do Evento Degustar em Goiás (www.eventodegustar.com.br).

Laticínios de búfala 'made in Minas', com 100% de pureza

Minas Gerais, estado brasileiro conhecido internacionalmente por seus queijos, também produz laticínios gourmet com sabor delicado do leite de búfala. Na Anuga Select Brazil - edição brasileira da feira alemã de alimentos e bebidas, considerada uma das maiores do gênero no mundo – que acontece de 9 a 11 de abril, no Distrito Anhembi, em São Paulo/SP, o Laticínios Bom Destino, apresenta uma rica variedade de queijos e cremes de búfala padrão exportação, produzidos a partir de criação responsável. A marca conta com cerca de 50 itens, que vão desde manteiga, requeijão e creme de leite até queijos frescos, maturados e defumados, além das opções zero lactose, já fornecidos para supermercados, bares e restaurantes de todo país e que agora estão chegando aos Estados Unidos. "Todos os produtos da marca vêm com selo de pureza 100% Búfalo", afirma Aurélio Sousa, diretor comercial do Bom Destino (<http://www.laticiniosbomdestino.com.br/>).



Elanco está no 24º Simpósio Brasil Sul de Avicultura

A Elanco Saúde Animal é uma das principais patrocinadoras do 24º Simpósio Brasil Sul de Avicultura (SBSA), marcando sua presença de destaque em um dos maiores encontros avícolas do Brasil e da América do Sul. O ponto alto de sua participação é seu estande exclusivo, onde apresenta suas soluções inovadoras em saúde e bem-estar animal, com grande destaque em sua linha completa de nutrição, que inclui produtos de alta qualidade como Protexin™, Hemicell™, Biocholine™, Creamino™, Panbonis™ e Ascogen™. Além disso, com foco em sua plataforma Salmonella 360, a empresa também destaca suas soluções de imunização, como AviPro™ Salmonella Duo, AviPro™ Megan Vac 1 e AviPro™ AE (<https://nucleovet.com.br/simposio/avicultura>).

XCMG Brasil lança a mini escavadeira XE55DA na Agrishow 2024

A XCMG Brasil, líder no setor de máquinas pesadas na China e a 3ª no mundo no segmento, apresenta na Agrishow 2024 (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), de 29 de abril a 03 de maio, em Ribeirão Preto, São Paulo, a mini escavadeira XE55DA, lançamento da empresa na feira, que traz diversos benefícios e aplicações para o agronegócio brasileiro (www.xcmg-america.com).

Biogénesis Bagó confirma presença no Encontro de Gestores

Engajada no oferecimento de soluções para a saúde e sustentabilidade da produção pecuária por meio da biotecnologia, a Biogénesis Bagó confirma presença no Encontro de Gestores. Promovido pela Terra Desenvolvimento, o evento ocorre nos dias 9 e 10 de abril, em Campo Grande (MS). A participação, como destaca o supervisor de demanda MT/MS/RO/AC, Luiz Barzotto, está alinhada à estratégia de sempre oferecer informações de qualidade aos clientes e ao mercado como um todo. Por isso, serão destacados ao longo da programação os seis pilares que representam o desenvolvimento da empresa ao longo dos anos: sanidade, genética, nutrição, sustentabilidade, gestão e bem-estar animal.



OPINIÃO

O agronegócio e a Trilha dos Sherpas nos 25 anos do G20

João Guilherme Sabino Ometto (*)

Em 2024, o G20, que congrega as maiores economias, representando 80% do PIB e 60% da população mundial, completará 25 anos desde sua fundação em setembro de 1999.

Sob a presidência atual do Brasil, a agenda do grupo para o período é uma das mais relevantes de sua história, não apenas pelo transcurso do simbólico aniversário, mas sobretudo pela pauta eleita: o combate à fome, à pobreza e à desigualdade e as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, ambiental e social).

Considerado o tema, é óbvio que o agronegócio ocupa posição de destaque nas reuniões preparatórias à Cúpula do G20 neste ano, prevista para 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro. Nessa jornada técnica, cujos encontros serão realizados em Brasília e em mais 12 cidades brasileiras, o Grupo de Trabalho da Agricultura é um dos protagonistas na Trilha dos Sherpas. Assim são chamados os prepostos dos chefes de Estado e de governo encarregados de supervisionar as negociações e coordenar a maior parte das ações.

Sem dúvida, uma aliança global contra a fome, a pobreza e as mudanças climáticas passa, necessariamente, pela agropecuária. Nesse contexto, a presidência do G20 é muito pertinente. Não há país mais apto do que o Brasil para conduzir esses assuntos, pois nosso setor rural, além de liderar e/ou ocupar os primeiros lugares em vários segmentos e ser estratégico para a segurança alimentar, é um dos mais avançados do mundo em produtividade, preservação da natureza e geração de empregos. Ou seja, é aderente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao conceito da governança ambiental, social e corporativa (ESG). Também temos progredido de modo rápido no aporte tecnológico no campo.

Cultivamos cada vez mais em áreas proporcionalmente menores, protegendo florestas nativas e mananciais hídricos. Um exemplo refere-se à cultu-

ra de grãos, conforme estudo da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab): o volume das nossas safras aumentou mais de 300% entre 1997 e 2020, enquanto a área plantada avançou apenas 60%. Para que isso fosse possível, a produtividade mais do que dobrou, atestando o crescimento sustentável do nosso agronegócio. Cabe lembrar que, nesse espaço de tempo, deixamos de ser importadores e nos tornamos um dos maiores exportadores de alimentos do mundo.

Em outra vertente temática prioritária do G20 – as mudanças climáticas –, o Brasil também exercita com absoluta legitimidade a liderança dos trabalhos técnicos, com forte respaldo do agro. Afinal, é imensa nossa capacidade de fabricar biogás processado a partir da vinhaça de cana-de-açúcar e outros resíduos agropecuários e biocombustíveis. Dentre estes, o segmento mais maduro e consolidado é o do etanol. Conforme a última projeção da Conab, deveremos produzir 33,8 bilhões de litros na safra 2023/24. Contribuíram muito para isso o Proálcool, lançado há quase 50 anos, e a tecnologia nacional dos carros flex. Tive o privilégio de integrar grupos técnicos que trabalharam para essas históricas conquistas.

É fundamental o êxito da Trilha dos Sherpas na preparação da Cimeira do G20 este ano. Seu trabalho é importante para que os chefes de Estado e de governo tenham subsídios consistentes e sejam sensibilizados quanto à premência de ações concretas de combate à fome, às desigualdades e às mudanças climáticas.

O nome dado aos líderes dos países nos encontros técnicos é referente aos sherpas, povo do Leste, antiga etnia do Nepal. São eles que guiam os alpinistas nas escaladas do Monte Everest. Sem suas habilidades, seria quase impossível chegar ao cume da montanha mais alta do mundo. Que seus homônimos sejam muito bem-sucedidos na condução do G20 pela tortuosa pauta da sustentabilidade e do futuro da Terra.

(*) Engenheiro (Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP), empresário e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA).

Recuperação judicial cresce e acende alerta no agro

Modalidade pode não ser a melhor estratégia para solucionar uma crise; risco de reputação é um dos maiores problemas

Por ser uma indústria a céu aberto, a produção agrícola está sujeita às oscilações de mercado e do clima, fatores que podem levar até mesmo a não continuidade da atividade. Para não perder o negócio, quando uma crise financeira se instala, muitos produtores, sejam eles pessoas jurídicas ou agroindústrias, buscam no sistema de recuperação judicial uma possibilidade para resolver o problema.

Um levantamento realizado pelo Serasa Experian apontou que em 2023 a procura pelo sistema de recuperação judicial cresceu 535% em relação ao ano anterior. O número é alto e também preocupante, avalia Rodrigo Lopes, advogado da área de recuperação de crédito e sócio do Martinelli Advogados.

Ele alerta que o pedido pela modalidade não pode ser banalizado. “É importante que esse pedido seja feito apenas quando o produtor ou a agroindústria estão em estado de real insolvência, sendo necessário o preenchimento dos requisitos que demandam esforços mútuos ao soerguimento, tanto pela empresa ou produtor rural em crise, quanto dos credores de diversas classes”, destaca. Lopes recomenda uma avaliação criteriosa, eis que um pedido de recuperação judicial para superar uma crise, ainda mais quando outras empresas do mesmo segmento, a exemplo do agro, estão em situação estável, o que pode prejudicar a reputação da empresa, bem como do próprio setor econômico, encarecendo o crédito para fomento e dificultando a relação entre fornecedores e empregados.

Uma das penalidades para as empresas que pedem uma recuperação judicial de



maneira irresponsável, destaca Lopes, é encontrar dificuldade no acesso ao crédito para o exercício da atividade. “Sabemos que a atividade agropecuária no Brasil depende de crédito para fomento, investimento e capital de giro. Um comprometimento na imagem, pode ser ainda mais prejudicial do que a situação financeira da empresa no momento”, avalia.

Rodrigo destaca que antes de acessar essa modalidade jurídica, existem outras possibilidades que podem ajudar no restabelecimento da organização. Um exemplo é a recuperação extrajudicial, um acordo firmado entre a empresa e credores. “Preventivamente, a empresa ou os produtores devem consultar um advogado de confiança antes de tomar qualquer decisão. E essa consultoria deve ter credibilidade no assunto”, pontua. Lopes explica que há um crescimento em serviços ofertados para recuperação judicial. “Se alguém está vindo até você para oferecer meramente uma vantagem, um desconto expressivo de dívidas, é bom desconfiar”, alerta o advogado. “Uma proposta milagrosa de descontos, acima de 50% do que é devido, ou até mais, por exemplo, é um motivo para dúvida.”

Rodrigo observa que nem sempre a insolvência reflete a realidade da organização, pelo que um pedido de Recuperação Judicial sem o preenchimento dos requisitos, pode levar o Requerente à falência. “É o que o Ministério da Agricultura está trazendo em discussão. Já existe um movimento político de solução, inclusive junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que diz que é preciso ter cuidado em fazer pedidos de recuperação judicial de forma irresponsável e que a modalidade não pode ser banalizada porque pode acarretar em um desequilíbrio econômico, além de prejudicar os credores, bem como dificultar acesso ao crédito de produtores rurais que estão exercendo sua atividade de forma saudável”, descreve.

O pedido de recuperação judicial começou a ser possível a partir de 2005. Antes, a Lei das Concordatas, lei 7.274/1984, era um mecanismo de insolvência inviável e defasado, tratava-se de um processo difícil e demorado. Em 2005, pela lei 11.101, surgiu o mecanismo de recuperação judicial, o qual trouxe forma de soerguimento de forma mais clara e organizada, estabelecendo critérios.

Confiável ou perigosa? Entenda a gestão de risco através das vendas por componente de preço

A gestão de risco por componentes na comercialização de grãos é uma estratégia poderosa para os produtores, mas também pode ser um desafio devido à falta de conhecimento e aplicabilidade da técnica complexa. Historicamente, os produtores estão acostumados a negociar o preço fechado por saca, todavia, é importante destacar que cada saca, seja de soja ou milho, é composta por diferentes elementos: o indicador de preços global com referência feita em Chicago, o custo logístico até o ponto de destino, o câmbio e o prêmio - que pode receber o fator de ajuste global e regional.

Além do conhecimento necessário, a negociação por componentes requer um controle cuidadoso para entender o nível de cobertura em cada elemento e onde as vendas estão sendo realizadas. Seja diretamente para compradores ou por meio de instituições financeiras, o controle e equilíbrio dos componentes determinarão o preço fechado por saca em reais.

O líder do time de inteligência da Biond Agro, Felipe Jordy, acredita no potencial da técnica: “A capacidade de negociar por componentes permite aproveitar e surfar em movimentos distintos. Por exemplo, em um contrato a fixar, o produtor pode fixar individualmente cada componente até o vencimento do contrato. Se, em determinado momento, o dólar não estiver favorável, mas o mercado de Chicago sim, o produtor pode executar a fixação de Chicago no momento mais oportuno para seus interesses e, em seguida, aguardar por melhores momentos para os outros componentes”, comenta.



Felipe Jordy, coordenador de inteligência e consultoria da Biond Agro.

O processo de aplicação da estratégia

O produtor rural brasileiro pode encontrar adversidades no tipo de comercialização para o desenvolvimento da técnica. O time de inteligência da Biond Agro começa a gerenciar o risco desde o planejamento pré-safra, que inclui aquisição de insumos, compreensão dos custos, elaboração do orçamento anual e análise inicial do mercado. Esse gerenciamento continua durante o plantio, com o início da comercialização para garantir os custos, e se estende até o último grão disponível pós-colheita.

“As barreiras que o produtor encontram nesse tipo de comercialização, vão de encontro com a proposta da Biond, utilizamos nossa experiência de mais de 24 anos em comercialização para dar recomendações simples e eficientes que ajudam o produtor

a mitigar riscos e navegar a safra com muito mais segurança, trazemos boas práticas e ferramentas de gestão de risco aliadas a experiência de uma equipe com ampla bagagem em comercialização e trading”.

Análise de caso a caso para uma boa execução

A estratégia deve buscar sempre maximizar a rentabilidade do produtor, com foco na margem. O preço é uma consequência natural dessa abordagem. Sendo de extrema importância o conhecimento e demonstração de como se beneficiar com a negociação da estratégia de componentes.

“Vamos relatar o caso de um cliente localizado na região Leste do Mato Grosso do Sul. Em junho de 2023, fechamos um contrato de 1.200 toneladas (20.000 sacos de soja) para entrega em fevereiro de 2024. A primeira venda de componentes ocorreu em 23 de junho de 2023, quando vendemos o Chicago a 14,11. A segunda fixação foi em 13 de julho de 2023, com o prêmio. A terceira em 01 de agosto de 2023, com o dólar a R\$5,15, e a última em 08 de agosto de 2023, com o custo. Foram quatro fixações distintas, em datas diferentes, para o mesmo contrato. Ao final, o cliente garante um preço de R\$122,12 para a entrega em fevereiro de 2024, proporcionando uma margem de 15,3% ou R\$16,25 por saca” elenca Jordy.

Isso ilustra o poder da comercialização por componentes. Compreender as necessidades do produtor, sua margem, analisar a visão de mercado para recomendar a melhor decisão, visando à rentabilidade é o melhor caminho para a execução da estratégia.

Colhedoras de algodão ganham modelo exclusivo de pneu

Desenvolvido para atender a demanda do mercado de colhedoras cotton, o componente possui barras mais largas com excelente capacidade de autolimpieza da banda de rodagem, promovendo maior estabilidade dimensional. Com essa tecnologia, proporciona melhora da tração do equipamento em solos úmidos, gerando ganho de produtividade, maior economia

de combustível e mais conforto ao operador. De acordo com Thiago Rodrigues, coordenador de produto da Titan, este é um produto que há três anos vem sendo testado no campo e agora, diante dos bons resultados apresentados em termos de performance, chegou o momento de o lançar na linha autorizada. (<https://www.titanlat.com/site/>).



Índice aponta cenário favorável para agricultor investir em fertilizantes

O Índice de Poder de Compra de Fertilizantes (IPCF) de março de 2024 alcançou o valor de 1,02. Esse resultado representa um crescimento de 5% em comparação com o mesmo período do ano anterior e um aumento de 1% em relação ao mês anterior, ainda sinalizando uma tendência positiva para o poder de compra dos fertilizantes e reforçando o potencial de crescimento contínuo no setor agrícola. A relação de troca dos principais produtos agrícolas permanece favorável, demonstrando a resiliência e adaptabilidade do setor. Ao longo do último ciclo, observou-se uma diminuição de 0,6% na média de preços das commodities agrícolas, enquanto a média de preços dos fertilizantes registrou um modesto aumento de 1,5%. Esses ajustes nos preços refletem as dinâmicas de mercado e estão incorporados no cálculo do índice.

Durante março os preços das commodities sofreram

variações. A soja com destaque foi a que apresentou recuperação, com um aumento de aproximadamente 2%, em resposta às projeções de redução na produção brasileira, conforme relatado tanto pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) quanto pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O milho registrou a maior queda, com uma diminuição de cerca de 3%, impulsionada pelo aumento da área plantada na safrinha, o que gerou perspectivas mais otimistas para a produção. Adicionalmente, os sólidos números de safra na Argentina influenciaram essa pressão nos preços, embora as intensas chuvas no país tenham posteriormente limitado as expectativas positivas. Também foi observada uma diminuição de 1% no algodão e de 2% na cana-de-açúcar (Fonte: www.mosaicco.com.br).



alfexa_CANVA



O URGENTE DESAFIO DA ESTRUTURA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

O Brasil enfrenta um dilema tributário que não apenas o coloca em uma posição pouco desejada no cenário global, mas também levanta preocupações sobre os efeitos adversos que o aumento da carga tributária pode ter na economia.

Alcides Wilhelm (*)

O país lidera um ranking indesejado de complexidade tributária e está entre os 20 países com maior receita tributária do mundo, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgado em novembro de 2023.

Além disso, com as mudanças propostas pela reforma tributária, há o temor de que o Brasil se torne o detentor do maior Imposto sobre Valor Agregado (IVA) do mundo, ultrapassando a Hungria, que atualmente lidera com uma alíquota de 27%. Estudos econômicos têm consistentemente apontado para a relação entre carga tributária e crescimento econômico.

O aumento dos impostos, se não acompanhado por medidas adequadas, pode resultar em efeitos adversos sobre a atividade econômica. No contexto brasileiro, a discussão em torno da reforma tributária ganha destaque, especialmente na busca por simplificação e transparência no sistema fiscal, mas é crucial considerar os impactos potenciais sobre os diversos setores econômicos.

Aumento da carga tributária – Na pesquisa “Estudo sobre influência do aumento da carga tributária na redução da atividade econômica”, a CNC alerta para os potenciais efeitos negativos do aumento da carga tributária sobre o crescimento econômico. A análise revela que o acréscimo na carga tributária sobre o consumo pode desencadear uma queda significativa na atividade econômica de diferentes setores.

Por exemplo, uma ampliação de 1% na carga tributária do consumo pode resultar em queda no faturamento dos setores de turismo (0,49%), comércio (0,34%) e serviços (0,35%), prejudicando a dinâmica econômica desses segmentos.

A utilização do conceito de elasticidade nesse contexto é crucial para compreender a sensibilidade da atividade



Natalya_Vankevich_de-Pexels_CANVA

que tais mudanças não resultem em um aumento geral da carga tributária.

A proposta de reforma deve ser cuidadosamente calibrada para evitar impactos negativos sobre o crescimento econômico e a competitividade de determinadas regiões. Um ponto de preocupação significativo é a majoração da carga tributária para o setor de serviços, comércio e turismo.

A análise da CNC destaca as potenciais consequências desse aumento, incluindo quedas no faturamento e na atividade econômica desses setores. Esse cenário levanta preocupações quanto à capacidade desses segmentos em contribuir para o crescimento econômico e a geração de empregos.

Além disso, estudos prospectivos, como os realizados pela USP e pelo Ipea, indicam que a reforma tributária pode ter impactos assimétricos sobre as diferentes regiões do país. Os Estados da região Norte, por exemplo, podem perder competitividade na atração de investimentos, o que pode resultar em uma distribuição desigual do crescimento econômico entre as diversas regiões brasileiras.

“A análise revela que o acréscimo na carga tributária sobre o consumo pode desencadear uma queda significativa na atividade econômica de diferentes setores.

Equidade – A complexidade do sistema tributário brasileiro é um obstáculo para a eficiência econômica e a competitividade do país. Com uma infinidade de impostos, taxas e contribuições, as empresas enfrentam um fardo administrativo significativo para cumprir suas obrigações fiscais. Essa complexidade também cria um ambiente propício à evasão fiscal e à informalidade, prejudicando a arrecadação do Estado e minando a confiança dos investidores.

Além disso, a elevada carga tributária impõe um peso considerável sobre os contribuintes, reduzindo a capacidade de consumo e investimento das famílias e empresas. Isso pode desestimular o empreendedorismo, a inovação e o crescimento econômico, prejudicando o desenvolvimento sustentável do país.

A reforma tributária demanda uma abordagem equilibrada e cuidadosa. Embora a simplificação e a transparência sejam objetivos importantes, é fundamental garantir que as mudanças propostas não resultem em um aumento geral da carga tributária, especialmente para setores sensíveis como o de serviços, comércio e turismo.

Além disso, é crucial considerar os impactos regionais da reforma, buscando mitigar desigualdades e promover um crescimento econômico mais equitativo em todo o país. A análise cuidadosa desses desafios é essencial para garantir que a reforma tributária contribua efetivamente para o desenvolvimento econômico sustentável do Brasil.

(*) - É diretor do Wilhelm & Niels Advogados Associados (<https://wnadv.com>).



Funtimp_CANVA